A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII | RIO GRANDE DO NORTE—Natal, Sexta-feira, 28 de outubro de 1910. | NUM. 230

PORTUGAL REPUBLICANO

Os acontecimentos narrados minuciosamente pelo correspondente especial do *Jornal do Commercio* em Lisboa—Os prenuncios da revolta—O banquete de Belém—As primeiras manifestações e os primeiros combates—A guarda municipal dissimada—Eio plena revolta—O que se presenciou de uma janella do Hotel da Inglaterra—O sr. marechal Hermes da Fonseca—O desenrolar do movimento republicano.

(CONTINUAÇÃO)

Disseram-me que o quarto regimento de cavallaria e o primeiro de infantaria haviam sido repellidos com enormes perdas, no ataque que fizeram ao quartel de marinheiros do bairro da Alcantara. Vinte e um cavallos ficaram estendidos mortos. Na rua os populares ajudavam valentemente a defesa. Os revoltosos, na Avenida da Liberdade iam cada vez fortalecendo mais as suas barricadas, servindo para isso tudo que encontravam á mão, até a Feira Franca, no extremo da Avenida.

As forças governistas, compostas de dois regimentos de caçadores de infantaria e guarda municipal, enchiam as immediações do Carmo e do Rocio,

Consegui penetrar no «Hotel da Inglaterra», situado na Avenida, onde encontrei os hospedes refugiados no salão de jantar.

Retirei a minha bagagem, e voltei, passando pelo meio das tropas. Guiado pelo capitão Ferreira, da guarda municipal, assisti a uma parte do tiroteio, entre os revoltosos que estavam collocados no fim da avenida, e os legalistas, acampados no Rocio, e em suas immediações.

Durante o combate foram destruidas muitas vidraças da estação Central do Caminho de Ferro (Mamelinas) e do Hotel Avenida, em que houve maiores damnos.

No caminho do caes encontrei alguns feridos que eram transportados por pessoas do povo.

Regressei para bordo do «São Paulo na mesma lancha em que fôra a terra, nunca suppondo que a revolta fosse tão depressa vencedora.

Ao anoitecer, de bordo do «São Paulo» vimos os cruzadores revoltosos se approximarem do Terreiro do Paço, recebendo então um fortissimo contingente de marinheiros.

N'essa occasião, paisanos armados e grande massa de curiosos agglomerada no caes, acclamaram os revoltosos.

O arsenal de marinha arvorou a bandeira da rebellião.

A noite o fogo de terra augmentou.

Os governistas receberam reforços importantes, compostos de duas baterias de artilharia, vindos de Oneluz, um regimento de infantaria e um esquadrão de lanceiros.

Dizem que essas forças eram commandadas pelo principe Affonso.

Entrincheiradas nas immediações da Penitenciaria, combateram até tres horas da madrugada, só então se retirando, e isto, segundo consta, por falta de munições.

As perdas dos legalistas foram enormes. A retirada foi feita em ordem, tendo a tropa conduzido todos os officiaes e soldados feridos na lucta.

Consta que outras forças, vindas do interior, não ousaram atacar Lisboa.

Pela madrugada os cruzadores revoltosos abordaram o «Dom Carlos». O commandante d'este vaso resistiu, mas, mortalmente ferido, teve de se entregar. O navio foi logo equipado por marinheiros republicanos e incorporado á esquadra revoltosa.

O «São Rophael e o «Adamastor» perto da terra, auxiliam os revolucionarios que se batem contra os monarchistas acampados no Rocio.

O fogo accelera-se e, ao romper do dia os guardas municipaes erguem a bandeira branca.

Na manhan de 5, depois da rendição da guarda municipal, os cruzadores saltaram em [illegible] da Republica victoriosa. Depois de [illegible] as minhas despedidas ao marechal Hermes, desci á terra, onde encontrei por toda parte numerosos grupos de populares ainda armados, agitando bandeiras republicanas, e dando vivas á mocidade e viva o novo regimen.

Porto da Avenida, uma legião de voluntarios me cercou acclamando a Republica [illegible].

Outras narrações emocionantes de actos de heroismo de parte a parte.

Disseram-me que um [illegible] atacado porto da Avenida, fora destruido e que os [illegible] foram [illegible] para a tomada de armas, tendo a policia atacado por adhesão.

Perguntei a [illegible] populares o destino que tivera o [illegible] Rosquellas que [illegible] e que [illegible] de ser embarcado para onde quisesse e em [illegible] de validos, [illegible] a expulsão [illegible] dos [illegible] revolucionarios.

Entretanto, circulando pelas ruas [illegible] de pessoas republicanas com a noticia da proclamação da Republica e de que o governo provisorio está assim composto: Theophilo Braga, presidente; Antonio José de Almeida, interior; Affonso Costa, justiça; Basilio Telles, fazenda; Antonio Luiz Gomes, obras publicas; ficando as pastas militares á escolha dos revoltosos.

Arvorou a bandeira republicana o castello de S. Jorge.

Em frente aos jornaes republicanos os populares se abraçam uns aos outros enthusiasmados.

As mulheres se ostentam em espiar pelas janellas dos sobrados.

Confesso que vi pouca gente de boa sociedade nas ruas, o que parece accentuar o caracter eminentemente popular da revolução.

O commercio permanece fechado.

Ao meio dia embarquei no «Asturias». Ao passar pelo «S. Paulo», fiz meu aceno de boa viagem ao marechal Hermes, que ficará esperando a chegada do «Barroso» o qual traz ordens d'águardar os acontecimentos no Tejo.

De minha carteira

Os despachos falaram hontem n'uma inesperada e pavorosa erupção do Vesuvio.

O grande assassino ainda não está satisfeito com a somma prodigiosa de devastações que tem espalhado pelas terras visinhas, desde éras remotas, perdidas na classica noite dos tempos.

Parece que elle devia estar satisfeito, ao menos, com essas lindas Stabia, Herculanum e Pompeia que sepultou para sempre n'um oceano de lava ardente. Uma população alegre, de uma alegria radiosa, toda absorvida no culto da arte e do prazer, desappareceu n'um apice, fulminada sem dó...

Mas o homem, bisbilhoteiro incorrigivel, se aferra ás escavações e, armado dos principios da archeologia, remexe as ruinas vetustas e reconstitúe, exacta, a jovial cidade de Nydia, a amada de Glaucus, com os seus brancos templos, os seus palacios risonhos, as suas vias triumphaes.

E' um trabalho admiravel de resurreição que, pelos modos, não agrada nada á montanha magnifica que encerra nas fundas cavernas a destruição e a dor.

D'ahi, talvez, os rancores constantes e a morte vomitada aos jorros, em nuvens de uma belleza horrivel que atterrorisam e deslumbram, n'uma apotheose infernal.

E o homem não arreda pé; além de curioso, é intransigente, tem um amor arraigado á terras inimigas das visinhanças do vulcão, onde nasceu e arrasta a vida n'um receio permanente das catastrophes inesperadas que lhes roubam tudo.

De resto, esse apego á terra nativa é universal, se manifesta por toda a parte. Ainda na propria Italia, se vê os moradores de Messina, de Reggio, de Cattanzaro, de quantas outras! reconstruindo o *habitat* frequentemente desmoronado. Pode o solo abrir-se em brechas hediondas, tragando as cidades inteiras, elles hão de ficar.

O mesmo se verifica nos nossos patricios do interior. O sol é o Vesuvio das alturas que lança o diluvio dos raios, comburindo os campos e as searas.

O sertanejo espera até o ultimo recurso; emigra em bandos tristes e depois, nas selvas da Amazonia, a nostalgia chega e elle volta, invariavelmente ao lar abandonado.

Bemditos sejam esses sentimentos que prendem o homem ao torrão onde viu a luz! Bemdito esse nobre affecto ao berço ingrato, onde cada filho é um heroe [illegible] na lucta gigantesca com a natureza...

CHANTECLER

BOLETIM DO CONGRESSO

Presentes na sala das sessões do Congresso Estadual [illegible] na manhã de vinte e sete do corrente os srs. Fabricio Maranhão, Pedro Soares, Joaquim Correia, Olympio Tavares, João Fernandes, Antonio Salema, Manoel do Vieira, Pendrosa, Alvaro, Mauricio Freire, Leandro de Paiva e Pedro Correia, assumiu a presidencia o sr. João Fernandes e verificada para 1º e 2º secretarios os srs. Antonio Salema e Pedro Correia.

O sr. 1º secretario fez a leitura dos diplomas apresentados e, mandado se proceder a chamada dos senhores deputados, procedeu-se á eleição da mesa provisoria, por conseguinte escrutinio e mais uma vez [illegible] o sr. João Fernandes presidente, Fabricio Maranhão, vice-presidente, Pedro Soares, 1º secretario, Joaquim Correia, 2º secretario, Antonio Salema, supplentes de 2º secretario, Olympio Tavares e Mauricio Freire.

Organizada assim a mesa provisoria e tendo os eleitos assumido os respectivos logares, fez-se a chamada de duas commissões, de cinco e de tres membros, para a verificação de poderes. Foi eleito para a 1ª os srs. Joaquim Correia, Leandro de Paiva, Antonio Salema, Olympio Tavares e Pedro Correia e para a 2ª os srs. Pedro Soares, Prudente Alecrim e Marcelino Vieira. Em seguida, são entregues ás commissões as actas parciaes, copia authentica da apuração e diplomas apresentados.

Levanta-se a sessão.

Tenente Jorge da Silveira

Segundo communicação que recebemos do illustre commandante Martini, da Eschola Modelo de Apprendizes Marinheiros, sabemos haver fallecido hoje, ás 3 horas da madrugada na sua residencia do Alto da Bandeira, o joven 2º tenente da armada Jorge Olympio da Silveira.

O inditoso moço achava-se ha dias, seriamente enfermo, de um cruel morbo que venceu todos os meios empregados para debellal-o, todos recursos clinicos, o desvelo e a solicitude dos seus companheiros de arma.

Jorge Olympio da Silveira, filho do general Olympio da Silveira, era um militar distincto e um cavalheiro de fino trato, onde conquistou muitas sympathias no nosso meio social.

Nasceu a 21 de abril de 1882, em 1902 era aspirante a guarda marinha, em 1905 aspirante a segundo tenente e sendo promovido em 15 a este posto, e vindo para esta cidade ha pouco tempo, como instructor da Eschola Modelo de Apprendizes.

O enterro do inditoso marinheiro realizar-se-á ás 5 horas da tarde, partindo o feretro de sua residencia e convidando a Eschola Modelo, por nosso intermedio, aquelles que o desejarem acompanhar.

Ao commandante Martini e officialidade da Eschola, e a exma. familia do morto enviamos a expressão sincera do nosso pezar.

ORDEM DO DIA

O deputado Lindolpho Camara, que é tambem empregado de fazenda e conhece o serviço aduaneiro admiravelmente bem, foi incumbido de fazer uma nova consolidação das Leis das Alfandegas e mezas de rendas.

Este trabalho já está completo e entregue ao Ministerio da Fazenda.

Tendo apenas de «consolidar» o que estava esparso em varios textos, o Dr. Lindolpho Camara não poude introduzir alguns melhoramentos, que o serviço aduaneiro reclama. Limitou-se a propô-los.

Alguns d'elles vizam a maior facilidade das vizitas aduaneiras, que poderão ter lugar até ás 9 horas e que para os navios estranjeiros serão feitas apenas no primeiro porto brazileiro em que tocarem.

Essa medida é realmente logica. Desde que um navio estranjeiro já tocou em porto nacional, já aí foi examinado e não ha razão para crêr que tenha tido nenhum cazo suspeito a bordo entre esse e o porto seguinte, por que embaraçar o serviço com uma nova e inutil vizita? Bastaria que o navio entrasse, arvorando um sinal, que significasse já ter sido vizitado.

Desde que se tome tal providencia o serviço de saude publica maritima no nosso porto diminuirá consideravelmente, porque não ha talvez 10% das embarcações entradas n'elle, que não tenham tocado em algum porto ou do norte ou do sul.

Outra medida que o Dr. Lindolpho Camara propõe é a que diz respeito ao exame de bagagens dos passageiros de certa categoria.

Ha, de facto, na Consolidação atual o art. 399, que manda evitar minuciosas buscas *em a posição social e credito do individuo... inspirar confiança...* Mas inspirar confiança a quem? A Consolidação não diz. Não ha, portanto, nenhum criterio objectivo para a execução desse artigo. O conferente de serviço pode achar que um typo absolutamente [illegible] de [illegible] pessoas [illegible] interessa [illegible] não [illegible] de [illegible] a [illegible] Tesouro.

O art. [illegible] da Consolidação [illegible] mais [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible]

A REPUBLICA

DIARIO DA TARDE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

DIRECÇÃO POLITICA

DA

Commissão Executiva do Partido

Director, deputado federal SERGIO BARRETTO

Gerente, major JOSÉ PINTO

ASSIGNATURAS

Anno, 12$ — Semestre, 8$ — Trimestre, 4$

As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.

Solicitadas e avulsas

$200 por linha em cada publicação

ANNUNCIOS, por ajuste

Os pagamentos de assignaturas e quaesquer ajustes serão feitos adiantadamente

Pensando e rindo

Nas nações civilisadas, uma mulher que tiver na fronte a corôa da belleza, terá na mão o sceptro do poder absoluto.

BALA DE ESTALO

PARA BAPTISADO

Dos meigos pais ha de ser
A innocente cratura
Um modelo exemplar
Delicias, gostos, ventura!

EXAME DE ZOOLOGIA

— A que classe de animaes pertence o mono?

— A dos quadrumanos.

Diga me algumas das suas especialidades.

— Se fosse pianista, o mono poderia tocar *a solo* peças a quatro mãos.

TARTARIN.

Ouçam a opinião dos medicos, que é a voz da verdade, e realmente se vê que a legitima «Emulsão de Scott» é preparada para fazer bem a toda a humanidade. «Attesto em fé do meu grau que tenho empregado com muito bom exito a Emulsão de Scott» preparada pelos srs. Scott & Bowne.

Dr. Miguel Simões.

«Bahia».

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

Termo de contracto entre o Governo do Estado do Rio Grande do Norte e a firma Valle Miranda & Domingos Barros, d'esta capital, signataria da unica proposta apresentada ao Governo, em virtude do edital de concurrencia de 1º de abril do corrente anno para a construcção e exploração das obras de saneamento e melhoramentos da Capital, de accordo com a lei n. 269 de 18 de novembro de 1909, decreto n. 216 de 26 de fevereiro, acto de 30 de junho e despacho do Governador, de 1º de outubro, lançado em proposta de 30 de setembro de 1910. Aos seis dias do mez de outubro de mil novecentos e dez, vigesimo segundo da proclamação da Republica no Brazil, n'esta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, no Palacio do Governo, perante o excellentissimo senhor doutor Alberto Maranhão, governador do mesmo Estado, compareceu o senhor Francisco Gomes Valle Miranda, representante da firma Valle Miranda & Domingos Barros, estabelecida n'esta mesma cidade do Natal, e declarou que vinha contractar os serviços de construcção das obras do saneamento e melhoramentos da capital, autorizadas por lei e constantes d'este contracto, e arrendar ao Estado as fabricas e mais installações que vae construir, nos termos de sua proposta de trinta de setembro do corrente anno, archivado na Secretaria do Governo, e despacho n'ella exarado em primeiro do corrente mez de outubro, mediante as clausulas seguintes:

III

[illegible]

IV

Os acervos dos actuaes serviços de abastecimento d'agua e carris urbanos pertencentes ao Estado, e sob a administração provisoria da firma contractante, em virtude do acto de trinta de junho do corrente anno, serão utilizados pela mesma firma que os empregará em todo ou em parte dos novos serviços creados por este contracto, sem outra remuneração para o Estado além do preço do arrendamento constante d'este mesmo contracto. Quaesquer objectos ou semoventes que tenham de ser alienados pela firma contractante ou dados por esta em consumo dentro dos pertencentes aos referidos acervos, que não forem empregados nas [illegible] para a cobrança pelo Thesouro do imposto de [illegible] [illegible] para o [illegible] [illegible] [illegible]

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA **CURA ULCERAS, FERIDAS.**

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA

Rio de Janeiro

E' ASSIM QUE SE PROVA!

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Barra, 28 de fevereiro de 1909.—*Dr. José Joaquim Pinto.*

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho a emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.—*Dr. Affonso de Araujo Jorge.*

CAIXA MUTUA DE PENSOES VITALICIAS

A primeira instituição de previdencia fundada nos ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

SEDE CENTRAL EM S. PAULO, TRAVESSA DA SE', NS. 9 E 11

Filial no Rio de Janeiro — PRAÇA TIRADENTES, N. 60 — Sobrado

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zêlo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS, que surgiu em *primo loco* n'este paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso de prosperidade, é a unica que pode assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 por mez si vos inscreverdes nas caixas A e B, de que data sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeirr fundada no Brazil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, epocha em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação si filiarão uma enorme phalange de novos adherentes.

PARA AVALIARDES O SEU PROGRESSO CHAMAMOS A VOSSA ATTENÇÃO PARA O QUADRO DEMONSTRATIVO QUE SE SEGUE

1° anno—A 8 de janeiro de 1905—Socios inscriptos 1110—Fundo inamovivel	9:233$000
2° anno—A 8 de janeiro de 1906—Socios inscriptos 3286—Fundo inamovivel	48:098$000
3° anno—A 8 de janeiro de 1907—Socios inscriptos 6115—Fundo inamovivel	125:312$200
4° anno—A 8 de janeiro de 1808—Socios inscriptos 13061—Fundo inamovivel	345:714$700
5° anno—A 8 de janeiro de 1909—Socios inscriptos 24155—Fundo inamovivel	725:069$750
6° anno—A 30 de setembro de 1910—Socios inscriptos 49000—Fundo inamovivel	1.887:511$454

CAPITAL SUBSCRIPTO	17.477:528$800
Emprego do seu capital inamovivel:	
Caução em apolices da divida publico federal para garantia de suas operações (dec. 6908)	200:000$000
146 hypothecas sobre predios	843:100$000
Predios de propriedade	844:411$474
	1.887:511$454

Para admissão de socios, informações, etc., podeis tratar com JORGE GOMES, agente viajante, no Hotel Central, Natal, até o fim do mez

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposição dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preço de 11$930, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 42 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

A mesma repartição tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Canos galvanizados de 1 p.	$300 o p6	Enxadas braz. de 3 libs.	$900
Ditos de 2 p.	$700 "	" " " 3 ½ "	1$000
Bojões de 1 p.	$200 cada	Machados de 3 libs.	3$000 um
Ditos " 2 "	$500 (um	Idem de 3 1/2 "	3$100 "
Tê " " " X 1	1$000	Machadinhas n. 2	2$200 uma
Enxadas americ. de 3 libs.	1$800	Facões [Jacaré]	3$400
" " " 4 "	2$100 uma	Picaretas	3$000
" braz. " 2 ½ "	$800		

O director, *Theodosio Paiva.*

TYPOGRAPHIA D'"A REPUBLICA"

Completo e variado sortimento de cartões de visitas, encontra-se ne'sta typographia.

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensoes Vitalicias

Auctorisada pelo dec. 6917 a funccionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro	55.000
Capital subscripto	24.125:985$000

Os socios da Caixa A pagam 5$000 de joia e 5$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5$000 de joia e 2$500 de mensalidades e teem direito a uma pensão, no maximo, de 150$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitaes, o que garante a realização dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congenere.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pae ou bemfeitor, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reducções de 20 e 15 p. respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Commendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zenquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camillo e dr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados devem dirigir-se ao agente geral n'esta capital — BARONCIO GUERRA.

TINTAS "SARDINHA"

Fabrica fundada em 1876

A tinta mais bella
a de mais confiança
e a mais economica
é a tinta Sardinha para escrever e

34 annos de uzo

TINTA PRETA "CAMARAO"

Em vidrinhos de 30 grs.

(EM CAIXINHAS DE DUZIA CONTENDO UM PRESENTE RECLAME MUITO UTIL)

BOA TINTA E PREÇO BARATISSIMO

E' fornecida em grande escala para usos escholares em todo o Brazil

Tintas de cores para escrever—Gomma liquida—tinta para carimbo, dita para marcar roupa, lacre, anilina em bolas e vidros, etc., etc.

J. A. Sardinha

FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO

RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 115—MODERNO

RIO DE JANEIRO

A' venda: em todas as praças do Brazil

SOFFREIS DA PELLE?

USAE

LUGOLINA

20 ANNOS DE SUCCESSO

do dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908—UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

COM UM SO' VIDRO

se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (da entre as coxas), dartheres, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toillette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas já abandonadas pelos medicos modernos.

DEPOSITARIOS

NO BRAZIL

Araujo, Freitas & C.

Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

Carlo Elba—Milão

Ribeiro da Costa—Lisboa

EM BUENOS AIRES

Francisco Lopes—Laval e 1634

VENDE-SE

em todas as

DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

FOLHETIM

— 546 —

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

por

Ponson du Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PRISÕES DE ROCAMBOLE

LXXXI

O atelier de Papillon

—Se Deus existe! Francisco, Ventura, desmaiado, se evitou de não se matar, não foi, decerto, por um motivo pueril.

—Porquê, ou?

—Antes dos assaltos Deus, ou quem,

—Sim, porque?

—E uma criatura prorrogada Francisco, que talvez tenha sido um dos ultimos problemas porque a vida

Quando tive saber o duque, ou

—Sim, sim! — ... o duque. Como quanto estiquem no meio de Deus, ...

—Vi

—Mas o duque não a revelou.

—E ... por isso que ...

—Mas onde? ... que mais?

O Ventura ... o cavallo da ... que ...

—Uma carta tambem ...

—Tambem

—Eu mesmo.

—Mas onde ... que ...

—Nem ... o duque ...

—Vi ...

—Mas ...

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

PARA CAVALLOS E OUTROS ANIMAES DOMESTICOS

Substitue o FERRO EM BRASA e todas as fricções dolorosas.

Cura certa de:

MANQUEIRAS, ESPARAVÕES, ARESTINS, RHEUMATISMOS, FRAQUEZA DAS PERNAS, TORCEDURAS, TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS, ESPADUAS DOIRIDAS, ENTORSES.

Effeito e promptidão!

HIPPOPHILLO

Precioso pó contra

CATARRO, RONQUEIRAS, TOSSES, CANSAÇO PULMONAR, CORRIMENTO NASAL, ETC

PARA BURROS E CAVALLOS

DEPOSITARIOS GERAES:

SILVA BRAGA & C.ª

68--RUA MARQUEZ DE OLINDA--60—Pernambuco

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade Mutua de Pensões Vitalicias

APPROVADA POR DEC. DO GOVERNO FEDERAL N. 7638 DE 4 DE NOVEMBRO DE 1909

Séde na cidade do Recife--Rua Barão da Victoria n. 19, 1º andar

FUNCCIONA EM TODOS OS ESTADOS DO BRAZIL

Capital inicial, rs. 40:000$—Capital mutuario até 31 de março, rs. 383:368$

O MELHOR ABRIGO A' VIUVEZ E ORPHANDADE

A MELHOR GARANTIA DO FUTURO

O MELHOR SEGURO CONTRA A ADVERSIDADE

CAIXA A—Com 5$000 que economisardes por mez, vos associando a VITALICIA, obtereis, depois de 10 annos, pensões mensaes até rs. 100$000, durante a vida.

CAIXA B—Com a pequena economia de 2$500 em cada mez, alcançareis depois de 15 annos de associado a VITALICIA, pensões mensaes até rs. 150$000 emquanto vida tiverdes.

CAIXA C—Com 1$000 mensaes, podereis legar uma pensão [illegible] por mez, ou um peculio integral até rs. 1.000$000.

JOIA DE QUALQUER INSCRIPÇÃO, 5$000

A [illegible] O BRAZIL QUE DÁ PENSÕES EM VIDA E POR FALLECIMENTO DO MUTUARIO

A UNICA NO BRAZIL QUE ESTABELECE O PAGAMENTO DAS PENSÕES MENSALMENTE

[illegible] melhor montepio o alcance de todos

[illegible] PROSPECTOS E INFORMAÇÕES — PRECISA-SE DE [illegible] NO ESTADO

Agente:

CLAUDIO DUARTE MACHADO

— Rua do Commercio — 40

NATAL

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS

PREPARADAS NO LABORATORIO DO PHARMACEUTICO

Leonel A. de Alencar Mattos, succs.

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 27-A

CEARÁ

As unicas e verdadeiras são preparadas pelo pharmaceutico Leonel A. de Alencar Mattos, succs.

Estas maravilhosas pilulas são empregadas, com extraordinarias vantagens, nas febres AMARELLA, TIPHOIDE, BILIOSA, REMITTENTE, INTERMITTENTE, PNEUMONIA, BERI-BERI, RHEUMATISMO AGUDO E CHRONICO, DYSPEPSIA, SYPHILIS, PESTE BUBONICA, etc.

E excellente depurativo na dose de uma pilula por dia. Nos casos de

PRISÃO DE VENTRE

devem-se usar duas á noite e uma pela manhã ao levantar-se. Illustres facultativos e pessoas curadas affirmam ser o melhor medicamento para desembaraçar o ventre. Finalmente este maravilhoso preparado deve ser empregado em todos os casos morbidos em que o doente necessitar de um purgativo de acção prompta e energica. É superior aos drasticos extrangeiros, conforme attestam os illustres clinicos dr. João da Rocha Mercês, dr. Helvecio Monte, senador Pedro Borges, dr. Firmino Doneo, dr. B[illegible] Sampaio, dr. Aurelio de Laver, dr. Meton de Alencar e muitos outros que nos seria impossivel citar. Reunindo todos os elementos de um medicamento superiormente manipulado, devem ser preferidas ao oleo de ricino e á jalapa porque não produz colicas nem irritações gastro-intestinal. Com estas pilulas podem se obter o mais leve purgativo como o mais energico drastico, conforme a dose em que o doente use.

MODO DE USAR:

A um adulto	5 pilulas	De 3 a 7 annos	3 pilulas
De 7 a 14 annos	4 pilulas	1 anno	1 pilula

AVISO IMPORTANTE

Quando pedir o vidro, pedir com a firma LEONEL A. DE ALENCAR MATTOS, succs., porque sem esta precaução se expõe a usar um medicamento perigoso falsificado e, portanto sem nenhum effeito.

CADA VIDRO ACOMPANHA O SEGUINTE PROSPECTO

Natal-Antonio de Paula Barbosa

REMEDIOS QUE CURAM

ANGIONINA—Cura asthma, oppressões, etc.

CEPHALINA—Cura instantaneamente qualquer dôr de cabeça, enxaquecas e nevralgias.

COMPRIMIDOS VERMIFUGOS—O melhor remedio para expellir as lombrigas. Faceis de tomar-se e não produzem collicas como as emulsões.

DEPURATIVO GIBERTINO—O depurativo idéal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatismos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

Não useis outros, mas, exigi o nome dos fabricantes Vieira & C.ª—Pernambuco

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

ANTIASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

APPLICAE O

Formicida Schomaker

ao menos uma vez, afim de vos convencerdes da veracidade do que affirmamos; pois, uma vez applicado o adoptareis para sempre.

Agencia fornecedora do Formicida "Schomaker"

Rua da Alfandega, 68

RIO DE JANEIRO

F. CASCUDO & C.

A SALVAÇÃO DOS AGRICULTORES

Está na extincção da formiga SAUVA--o maior cancro da lavoura brazileira. Deve-se preferir o

FORMICIDA SCHOMAKER

Porque:

1º Sendo ELLE um FORMICIDA concentrado, torna-se mais barato que qualquer outro; pois, UM E MEIO LITRO, dissolvido em agua, produz 16 litros de FORMICIDA applicavel.

2º O FORMICIDA SCHOMAKER derramado no formigueiro pela explosão, facilitam o intupimento dos canos que dão acesso ás "panellas", localisadas no interior dos formigueiros.

3º O FORMICIDA SCHOMAKER supplanta todos os outros não quebra as machinas, folles, etc. que, não só exigem um trabalho pensado do operador mas que, constantemente, necessitam de concertos e reparos.

4º O FORMICIDA SCHOMAKER não sendo com fogo, não tem os inconvenientes dos FORMICIDAS "Sulfureto de Carbono" que, além de perderem tres quartas partes dos gazes pela explosão, facilitam o intupimento dos canos que dão acesso ás "panellas", localisadas no interior dos formigueiros.

5º O FORMICIDA SCHOMAKER é superior e mais economico que os outros formicidas, por ser o unico que se conserva em actividade e pelo espaço de 60 dias, destruindo formigas, cavos e lavras!

GENTES N'ESTE ESTADO: F. CASCUDO & C.

Economizadora Paulista

CAIXA INTERNACIONAL DE PENSÕES VITALICIAS

Fundada pelo dr. Claudio de Souza em 20 de outubro de 1907---Installada em 15 de março [illegible]

APPROVADA POR DECRETO DO GOVERNO FEDERAL, COM DEPOSITO PROPORCIONAL DE 200:000$000 NO THESOURO FEDERAL PARA O CAPITAL DE [illegible] CONTOS DE REIS

Registrada na Junta Commercial de S. Paulo

DIRECTORES

[illegible] Agricultura, ex [illegible] Companhia Fac[illegible] Esta.

CONSELHO FISCAL

[illegible] de S. Paulo. [illegible] secretario da Ka[illegible] Isolamento de [illegible]

A "Economizadora Paulista" é uma sociedade mutua com approvação e fiscalisação do Governo Federal, cujo fim é estabelecer uma pensão vitalicia, mensal, em dinheiro, aos seus socios. Tem duas caixas; a CAIXA A e a CAIXA B. Os socios da CAIXA A pagam 5$ de joia e 2$500 de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia EM DINHEIRO no fim de 15 annos (150$, maxima). Os socios da CAIXA B pagam 5$ de joia e 5$ de mensalidade e terão direito a uma pensão vitalicia, EM DINHEIRO, no fim annos, [100$ de 10 maxima).

No caso do socio fallecer antes de chegar a receber a pensão, a associação restituirá aos seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver feito. Dando-se o fallecimento depois que o socio estiver no goso da pensão, esta ficará extincta, sem que aos herdeiros assista qualquer direito.

É a unica que faz sorteios de cadernetas de 5 em 3 mezes e um GRANDE SORTEIO no dia de Natal; o socio sorteado fica isento do pagamento das mensalidades.

As pensões serão pagas em qualquer parte, do Brazil ou Extrangeiro, onde o socio se achar, por trimestre e não por semestre, como outras pagam.

Os pagamentos antecipados de 1 anno gosam da reducção de 5 %, os pagamentos de 10 annos 20 % e os pagamentos de 15 annos, 15 %.

Este [illegible] NÃO TEM COBRADORES [illegible] mensalidades mensaes será feita [illegible] pelo agente geral de 5 a 30 de cada mez, cujos recibos serão passados na caderneta de cada socio, com a [illegible] do uso particular da Companhia. Para esse fim o agente geral poderá ser procurado pela manhã, até 10 horas do dia, e á tarde de 4 em diante.

ACHAM-SE ABERTAS NOVAS INSCRIPÇÕES PARA PEDIDOS DE CADERNETAS

J. Julio P. de Medeiros, agente geral.

PÁGINA MANCHADA ILEGIVEL MUTILADO

Labim/UFRN